

## Lei matemática simples descreve força de furacões

### Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:15/07/2010

Descoberta ajudará a prever como eles reagirão às mudanças climáticas. Apenas furacões mais fracos e mais fortes não se enquadram na lei de potência; fenômenos mais poderosos acontecem em anos quentes.

A força dos furacões segue uma simples lei da matemática, uma descoberta que poderá ajudar a prever como eles reagirão às mudanças climáticas, revelaram cientistas na revista New Scientist nesta segunda-feira (12). Álvaro Corral, do Centro de Pesquisas Matemáticas em Barcelona, na Espanha, e sua equipe investigaram registros de furacões de quatro bacias oceânicas (áreas extensas e profundas com relevo relativamente plano) ao redor do mundo entre 1966 e 2007. Para cada furacão conhecido, eles calcularam quanta energia liberavam, baseados na velocidade dos ventos e em quanto tempo os furacões duravam. Independentemente da região, os pesquisadores descobriram que a proporção entre furacões fortes e mais raros e os mais fracos e mais frequentes era sempre a mesma, não importava onde ele ocorresse. Apenas os furacões mais fracos e os mais fortes não se enquadravam no padrão, chamada lei de potência. A equipe também estudou o efeito da temperatura da superfície do mar sobre os furacões. A proporção entre os furacões fracos e os fortes em cada ano era parecida se o ano era quente ou frio. Mas a maioria dos furacões mais poderosos aconteciam em anos quentes. Eles também observaram o mesmo efeito em anos afetados pelo fenômeno climático El Niño. Há anos que existe uma polêmica sobre se as mudanças climáticas vão aumentar a intensidade dos furacões. Corral diz que os resultados sugerem que, à medida que as temperaturas aumentam para níveis nunca experimentados antes, haverá uma maior incidência de furacões mais fortes. Mas ele explica que ainda é difícil afirmar isso com 100% de certeza. - Ainda não sabemos o que vai acontecer se as temperaturas ficarem ainda maiores do que as que tivemos. James Elsener, da Universidade estadual da Flórida, é menos otimista sobre os efeitos das mudanças climáticas. Ele diz que "os resultados mostram que ocorrem mais furacões mais fortes se as temperaturas na superfície do mar estão mais altas". Ele acrescenta que as melhores teorias sobre a formação dos furacões também preveem que temperaturas mais altas na superfície do mar levam a furacões mais fortes. Esta notícia foi publicada em 12/07/2010 no Portal R7. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.